

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

4º BIMESTRE

AUTORIA

CRISTIANE SANTOS AGUIAR SCOTO

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

Leia um trecho do capítulo XI intitulado “Em que PhileasFogg compra uma montaria por um preço fabuloso” e responda às questões solicitadas.

Cinco minutos mais tarde, PhileasFogg, sir Francis Cromarty e Passepartout chegavam a uma choça próxima de um cercado fechado com altas paliçadas. Na choça havia um indiano, e no cercado, um elefante. Ao pedirem, o indiano introduziu Mr. Fogg e seus dois companheiros no cercado.

Ali, acharam-se na presença de um animal, meio domesticado, que o seu proprietário criava, não para fazer dele uma besta de carga, mas uma besta de combate. Para este fim, tinha começado a modificar o caráter do animal, de modo a conduzi-lo gradualmente a esse paroxismo de raiva chamado “mutsh” na língua hindu, nutrindo-o durante três meses com açúcar e manteiga. Este tratamento pode parecer inadequado para se obter tal resultado, mas não deixa de ser empregado com sucesso pelos criadores. Felizmente para Mr. Fogg, o elefante em questão fora submetido a semelhante regime há pouco tempo, e o “mutsh” ainda não se tinha declarado.

Kiouni – era este o nome do animal – podia, como todos os seus congêneres, sustentar durante muito tempo uma marcha rápida, e, à falta de outra montadura, PhileasFogg resolveu servir-se dele. [...]

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

Em um texto, muitas vezes, não conhecemos o significado de todas as palavras. Para entendermos melhor é preciso recorrermos ao dicionário.

Observe o trecho “...chegavam a uma choça próxima de um cercado fechado com altas paliçadas.” E consultado o dicionário, explique o significado da palavra “choça”.

Habilidade Trabalhada

Usar adequadamente o dicionário.

Resposta Comentada

Consultando o dicionário, o aluno verifica que choça significa habitação mais tosca do que a cabana.

Ao consultar o dicionário, o aluno encontrará a abreviação s.f., e aprenderá que o dicionário é repleto de abreviações para indicar a classe gramatical da palavra. Pode-se aproveitar para lembrar quais são as classes de palavras existentes na língua.

É interessante destacar também que, não é o caso, mas a maioria dos verbetes possui mais de um significado. E que para ser um bom leitor e escritor deve-se inferir o significado a partir do contexto.

QUESTÃO 2

Agora que você sabe o significado da palavra choça, releia o trecho do texto e assinale o significado da palavra “paliçadas” de acordo com o contexto.

- (a) Sítio cercado de estacas.
- (b) Fileira de estacas para defesa de postos militares.
- (c) Terreno para realização de torneiros.

Habilidade Trabalhada

Inferir o significado de palavras desconhecidas a partir do contexto em que são usadas.

Resposta Comentada

O exercício é bastante fácil se o aluno prestar um pouco de atenção. Sabendo que choça é uma espécie de cabana bem simples, malfeita, conseguimos deduzir que dos três significados existentes a letra B é a que melhor se encaixa no contexto.

Apesar de não estarmos em um texto cujo tema seja ligado ao militarismo, temos que paliçada é uma fileira de estaca que estaria protegendo a cabana com um “cercado alto”.

QUESTÃO 3

Observe o seguinte fragmento do texto: “Na choça havia um indiano, e no cercado, um elefante.” Assinale a alternativa que contém a figura de linguagem presente no trecho destacado.

- (a) Elipse
- (b) Zeugma
- (c) Anacoluto
- (d) Pleonismo

Habilidade Trabalhada

Identificar as figuras de linguagem recorrentes no gênero estudado.

Resposta Comentada

Chegou a hora de retomar as figuras de linguagem. Primeiramente mostrar que há 4 tipos de figuras de linguagem: as de som, de pensamento, de sintaxe e de construção.

Esta última possui diversos tipos. Entre eles os que escolhemos para trabalhar.

Vale a pena relembrar as figuras de linguagem, em especial as 4 que aparecem como opção de resposta, que são:

- a) elipse: consiste na omissão de um termo facilmente identificável pelo contexto.
- b) “Na sala, apenas quatro ou cinco convidados.” (omissão de havia)
- c) zeugma: consiste na elipse de um termo que já apareceu antes.
- d) Ele prefere cinema; eu, teatro. (omissão de prefiro)

- e) anacoluto: consiste em deixar um termo solto na frase. Normalmente, isso ocorre porque se inicia uma determinada construção sintática e depois se opta por outra.
- f) A vida, não sei realmente se ela vale alguma coisa.
- g) pleonasma: consiste numa redundância cuja finalidade é reforçar a mensagem.
- h) “E rir meu riso e derramar meu pranto.”

Gostaria apenas de ressaltar a necessidade de explicitar as diferenças entre zeugma e elipse para que os alunos não confundam as duas. Embora ambas consistam em omitir um termo, na zeugma esse termo já fora mencionado antes; o que não ocorre com a elipse.

Sendo assim, espera-se que o aluno responda a letra B.

TEXTO GERADOR II

Partiremos para o Capítulo XX Em que Phileas Fogg simplesmente cumpre o seu dever.

[...]

O capitão que comandava o forte Kearney estava ali. Seus soldados – uns cem homens – tinham se posto na defensiva para o caso dos Sioux terem dirigido um ataque direto contra a estação.

– Senhor, disse Mr. Fogg ao capitão, três viajantes desapareceram.

– Mortos? Perguntou o capitão.

– Mortos ou prisioneiros, respondeu Phileas Fogg. É desta incerteza que precisamos sair. Sua intenção é perseguir os Sioux?

Difícilmente, senhor, disse o capitão. Estes índios podem fugir para além do Arkansas! Não poderia abandonar o forte que me foi confiado.

– Senhor, retomou Phileas Fogg, trata-se da vida de três homens.

– Sem dúvida... mas posso arriscar a vida de cinquenta para salvar três?

– *Não sei se pode, senhor, mas deve.*

– *Senhor, respondeu o capitão, ninguém aqui precisa me ensinar qual é o meu dever.*

[...]

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 4

No texto gerador II, temos um diálogo entre o protagonista PhileasFogg e o Capitão do forte Kearney a respeito do resgate de três homens. Para escrever um diálogo, o autor pode usar três tipos de discurso, são eles: discurso direto, indireto e indireto livre.

Com base no que você aprendeu no 3º bimestre, indique o tipo de discurso predominante no texto e justifique com uma passagem retirada do mesmo.

Habilidade Trabalhada

Identificar e diferenciar os discursos direto, indireto e indireto livre.

Resposta Comentada

Aproveitando o conhecimento adquirido no bimestre anterior, o professor pode fazer uma rápida retomada dos três tipos de discurso na narrativa.

Discurso direto: o narrador apresenta a própria personagem falando diretamente, permitindo ao autor mostrar o que acontece em lugar de simplesmente contar.

Lavador de carros, Juarez de Castro, 28 anos, ficou desolado, apontando para os entulhos: “Alá minha frigideira, alá meu escorredor de arroz. Minha lata de pegar água era aquela. Ali meu outro tênis.”

Jornal do Brasil, 29 de maio 1989.

Discurso indireto: o narrador interfere na fala da personagem. Ele conta aos leitores o que a personagem disse, mas conta em 3ª pessoa. As palavras da personagem não são reproduzidas, mas traduzidas na linguagem do narrador.

Dario vinha apressado, o guarda-chuva no braço esquerdo e, assim que dobrou a esquina, diminuiu o passo até parar, encostando-se à parede de uma casa. Foi escorregando por ela, de costas, sentou-se na calçada, ainda úmida da chuva, e descansou no chão o cachimbo.

Dois ou três passantes rodearam-no, indagando se não estava se sentindo bem. Dario abriu a boca, moveu os lábios, mas não se ouviu resposta. Um senhor gordo, de branco, sugeriu que ele devia sofrer de ataque.

Dalton Trevisan. Cemitério de elefantes. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1964.

Discurso indireto livre: é uma combinação dos dois anteriores, confundindo as intervenções do narrador com as dos personagens. É uma forma de narrar econômica e dinâmica, pois permite mostrar e contar os fatos a um só tempo.

Enlameado até a cintura, Tiãozinho cresce de ódio. Se pudesse matar o carreiro... Deixa eu crescer!... Deixa eu ficar grande!... Hei de dar conta deste danisco... Se uma cobra picasse seu Soronho... Tem tanta cascavel nos pastos... Tanta urutu, perto de casa... se uma onça comesse o carreiro, de noite... Um onção grande, da pintada... Que raiva!...

Mas os bois estão caminhando diferente. Começaram a prestar atenção, escutando a conversa de boi Brilhante.

Guimarães Rosa. Sagarana. Rio de Janeiro, José Olympio, 1976.

Sendo assim, espera-se que o aluno identifique claramente que o tipo de discurso presente no texto gerador é o discurso direto. Para comprovar sua escolha ele pode retirar qualquer trecho de um dos personagens que aparecem neste momento: PhileasFogg e o Capitão.

QUESTÃO 5

Após o Novo Acordo Ortográfico que entrou em vigor no Brasil a partir de 2012, algumas palavras do nosso vocabulário sofreram pequenas modificações devido às novas regras da língua. Identifique no texto uma dessas palavras que, a partir do Novo Acordo Ortográfico, passou a ser escrita de maneira diferente.

Habilidade Trabalhada

Identificar e corrigir dificuldades ortográficas recorrentes.

Resposta Comentada

O trema foi abolido de todas as palavras da língua portuguesa. Essa marcação servia, originalmente, para destacar a pronúncia do u nas combinações que, qui, gue e gui.

A partir de agora, portanto, escreve-se aguentar, alcaguetar, ambiguidade, bilíngue, cinquenta, consequência, eloquente, enxágue, equestre, frequentar, linguíça, linguística, pinguim, sequestro, tranquilo, ubiquidade, etc.

Porém, o trema é mantido em nomes próprios estrangeiros e suas derivações, como Bündchen, Schönberg, Müller e mülleriano, por exemplo.

Antes	agora
cinqüenta	cinquenta
tranqüilo	tranquilo
enxágüe	enxágue
pingüim	Pinguim

Sendo assim, é de se esperar que o aluno localize a palavra cinquenta que está grafada com trema conforme a ortografia vigente à época.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 6

Imagine-se no lugar de PhileasFogg. Contudo você não dará a volta ao mundo em 80 dias no século XIX, sua viagem será no seu Estado, nos tempos atuais. Escreva uma narrativa em que você consegue conhecer os principais pontos turísticos do Estado em apenas 5 dias.

Crie um enredo mostrando os lugares principais por onde passou, os meios de transporte que utilizou, suas companhias e o que trouxe em sua bagagem.

Habilidade Trabalhada

Produzir coletivamente um texto narrativo cuja estrutura se aproxime do romance.

Resposta Comentada

Para esta atividade a turma pode ser dividida em duplas ou trios – de acordo com o número de alunos – e cada equipe pode escrever sobre um cidade diferente.

Como a proposta é de construção coletiva, pode-se solicitar que os alunos utilizem a mesma personagem e façam um encadeamento de viagens; como se numa grande viagem pelo país, tivesse somente 5 dias para desvendar os pontos mais belos de cada cidade.

Deste modo, o grupo que dará sequência tem que começar sua história com o mesmo meio de transporte e algumas informações do grupo anterior.

REFERÊNCIAS

<http://webdicionario.com>

<http://www.brasilecola.com/>

<http://www.abril.com.br/reforma-ortografica/trema.shtml>

www.infoescola.com

www.dicionarioaurelio.org

www.dominiopublico.gov.br

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa - Atualizada Pelo Novo Acordo Ortográfico